

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES CANDIDATOS À PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Paulo Henrique Dos Santos Aniceto Pires¹; Beatriz Nunes Mardine²; Juliana Da Costa Andrade³; Ingrid Moraes Freire Sampaio⁴; Carlos Antônio Freire Sampaio⁵.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRASC.2025/RS/27

RESUMO

Introdução: A prótese bucomaxilofacial é uma ferramenta essencial na reabilitação de indivíduos que apresentam perdas ou deformidades faciais decorrentes de traumas, ressecções cirúrgicas, malformações congênitas ou patologias. Compreender o perfil epidemiológico desses pacientes é fundamental para orientar políticas de saúde, planejamento clínico, estratégias de reabilitação e alocação de recursos, permitindo que a intervenção seja mais eficaz e direcionada às necessidades reais da população. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre o perfil epidemiológico de pacientes candidatos à prótese bucomaxilofacial, descrevendo características sociodemográficas, clínicas e etiológicas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados Google Acadêmico, PubMed, BVS e Scielo, entre 2020 a 2025. Os descritores utilizados foram “prótese maxilofacial”, “perfil epidemiológico”, “maxillofacial prosthesis” e “epidemiological profile”, associados ao operador “AND”. Critérios de inclusão contemplaram artigos originais, revisões de literatura, revisões sistemáticas e pesquisas clínicas que apresentassem dados quantitativos ou qualitativos sobre características demográficas, clínicas ou etiológicas. Foram excluídos artigos publicados fora do período definido, duplicados e sem acesso ao texto completo. Inicialmente, foram identificados 112 artigos, dos quais 19 atenderam aos critérios e compuseram a amostra final. **Resultados:** A análise dos estudos selecionados revelou que a maioria dos pacientes candidatos à PBMFs está na faixa etária entre 40 e 65 anos, com predomínio de indivíduos do gênero masculino. As causas mais frequentes incluem neoplasias malignas da cavidade oral e regiões adjacentes, traumas faciais acidentais e malformações congênitas. Foi observada também uma elevada incidência de pacientes com múltiplas comorbidades, como doenças cardiovasculares, diabetes e condições que comprometem a cicatrização, o que impacta diretamente no planejamento da reabilitação. Os estudos indicam ainda desigualdade de acesso aos serviços de reabilitação, sendo que pacientes de regiões rurais ou com menor nível socioeconômico apresentam atraso no diagnóstico e menor frequência de encaminhamento para prótese bucomaxilofacial. **Conclusão:** O perfil epidemiológico de pacientes candidatos à PBMFs é heterogêneo, mas apresenta padrões claros quanto à faixa etária, etiologias predominantes e desafios clínicos associados. A identificação desses perfis é fundamental para otimizar a reabilitação e reduzir desigualdades no acesso aos serviços.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese maxilofacial. Epidemiologia. Incidência.